

ARAZÃO

Publicação semanal

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO II

Director:
M. D. de Carvalho
Collaboradores diversos

São Francisco do Sul, 6 de Setembro de 1919

ASSIGNATURA

Anno 8\$000
Semestre 4\$000
Numero avulso 200

N. 44

7 de Setembro

O Brasil festejará amanhã a grande data da Independência que, como nos annos anteriores, será commemorada condignamente.

No espaço relativamente curto de 98 annos, que medeia de 1822 a esta data, pudemos preparar a nação para os mais largos surtos de prosperidade e de grandeza, acompanhando em todos os campos de actividade a evolução dos povos deste e do continente europeu.

Por isso mesmo, é com o mais justificado jubilo que todos nós, brasileiros, festejaremos amanhã a grande data nacional, relembando os vultos eminentes que fizeram a Independência, dentre os quaes se destacam d. Pedro I e José Bonifacio de Andrade e Silva.

As obras de melhoramento do porto de S. Francisco

Tendo o sr. dr. Hercilio Luz, digno governador de Santa Catharina, renovado o pedido de concessão ao nosso Estado, das obras de melhoramento do porto de S. Francisco, o sr. ministro da viação, segundo noticiam os jornaes do Rio, houve por bem, em data de 25 do mez p. passado, «autorisar a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, a mandar fazer orçamento dos respectivos estudos, afim de que a importancia apurada sirva de base para um accôrdo previo, com o nosso governo, uma vez que elle tenciona obter a concessão de um porto de mar e o governo federal não tem recurso para, no momento, estudal-a.»

Segundo se deduz dessa noticia fornecida pelo ministerio da viação, o nosso governador continúa no firme proposito de tornar aproveitavel o porto de S. Francisco, que é o escauduro do *hinterland* catharinense, onde predominam intensamente as industrias extractivas do matte e da madeira de pinho.

A exportação por este porto augmenta dia a dia, achando-se os depositos aqui existentes abarrotados de mercadorias, apesar dos cargueiros inglezes, e argentinos irem normalizando as suas escalas pelo nosso porto.

Comprehendendo o papel importante que o porto de S. Francisco virá a desempenhar na economia do Estado, — como um dos maiores entrepostos do sul do Brasil, — o sr. dr. Hercilio Luz tem se empenhado junto ao governo federal no sentido de obter a referida concessão, afim de que esse futuro promissor não nos venha apanhar desapercibidos.

Publicamos hoje, em outra secção deste periodico, um edital da superintendencia municipal, abrindo concorrência para o fornecimento de luz, ou luz e força, para esta cidade.

A solução do problema da luz tem sido uma das principaes cogitações do sr. dr. Eugenio Müller, desde que s. s. assumiu o governo municipal, uma vez que os srs. Hoepcke, Irmão & C. manifestaram o proposito de não

melhorar a sua usina, cujos motores são insufficientes para accionar os dynamos geradores de luz.

Tendo os srs Oliveira, Schlemm & C., da Empresa de Luz e Força, de Joinville, feito o offerecimento para fornecerem luz e energia para esta cidade, o sr. dr. Eugenio Müller, depois de ouvido o conselho municipal entrou em entendimento com aquella firma, tendo as negociações fracassado por serem demasiadamente pesadas as condições apresentadas pelos proponentes. Aliás, não podia deixar de ser assim dada a circumstancia de ser extenso o percurso que medeia entre esta cidade e a uzina daquela empresa situada quasi na encosta da Serra Geral, e o dispendio com duas torres metalicas que seriam necessarias construir nas duas margens do canal do Araquary, para sustarem os fios transmissores de luz e força, etc., etc.

Em vista disso, ficou resolvido mandar-se abrir concorrência publica, de que hoje publicamos edital, chamando para elle a attenção dos interessados.

Segundo se deduz dos termos do edital, a concessão será feita para luz ou luz e força. E' muito de desejar que hajam proponentes para luz e força e a previdencia parece a isso aconselhar, devendo-se ter em conta o desenvolvimento que para futuro poderá ter esta cidade, situada á margem de um magnifico porto e onde o estabelecimento de industrias será uma coisa fatal, em concorrência franca com as do interior, que deverão ter grande parte dos seus lucros absorvida em em transportes.

Acompanhando com interesse todas as questões que se prendem ao desenvolvimento deste municipio, iremos registrando aqui a marcha que fór tendo o assumpto que de um tempo para cá tanto nos tem empolgado a attenção.

Companhia Beneventi

Estreou hontem, no „Radium Cinema“, a importante Companhia de Variedades Beneventi, levando á scena a espiirituosa revista «O pausinho do guarda civil».

Como era de esperar, a platéa do „Radium“ reuniu hontem a mais selecta assistencia do nosso meio social, que passou algumas horas agradaveis proporcionadas pelos excellentes artistas da Beneventi.

A peça teve o melhor desempenho, sendo os seus papeis interpretados magnificamente, ficando assim confirmado o conceito de que essa companhia vem rodeada.

A Beneventi levará aqui mais quatro espectaculos, sendo representada hoje a revista «O 31 de cá» e amanhã «A mulher soldado». Para segunda e terça-feira estão annunciados a revista «Uma festa em Guabiroba» e o empolgante drama em 4 actos, «Deus e Natureza.»

Tendo o sr. Arthur Batalha Ribeiro entrado em gozo de férias, assumiu interinamente o cargo de inspector da alfandega desta cidade, o sr. Alfredo Vieira da Silva, 1º escripturario da mesma repartição.

Limites inter-estadaes

A Sociedade de Geographia que tem sua sede na Capital da Republica, está actualmente empenhada numa grande obra de patriotismo: a fixação dos limites inter-estadaes, de modo que, por ocasião das festas da independência, em 1922, quando a nossa Patria completar um seculo de vida autonoma, possam estar definitivamente determinadas as fronteiras das differentes circumscripções do territorio nacional. Nesse trabalho digno estão collaborando delegados de todos os Estados, contando a Sociedade de Geographia com o apoio entusiasta do Sr. Presidente da Republica, Presidentes e Governadores dos Estados. Ha, portanto, fundadas esperanças de que surtam feliz resultado os nobres ideaes e proveitosos esforços daquelle corporação scientifica.

Ociosos seria dizer que a existencia de quaesquer questões de limites inter-estadaes não têm nenhuma razão de ser e menos se explicam depois da obra gigantesca de Rio Branco, integrando em seus limites o territorio nacional com o resolver definitivamente o problema das fronteiras externas da nossa Patria.

Nesse particular demonstraram os homens publicos de Santa Catharina, grande patriotismo e clarividencia, antecipando-se a essa obra gigantesca que se pretende agora levar a effeito em todo o Brasil. E como a formula adoptada é a mesma que já serviu para a resolução da nossa questão de limites com o Paraná, tem razão de ser a affirmativa de que o nosso exemplo foi proveitoso e logrou actuar no animo de todos os brasileiros, de modo a indicarlhes o caminho a seguir. Entretanto, apesar de tantas provas de bom senso e amor patrio, que se patenteia mais na actuação pratica com o intuito de fazer a felicidade publica do que na verborrhéa demagogica dos patrioteiros desabusados, estivemos durante largo tempo insulados da comunidade nacional por uma desconfiança ridicula em que se mantiveram alguns jornalistas e alguns politicos a nosso respeito, desconfiança que perversamente procura ainda manter o sr. Mauricio de Lacerda, atacando injustamente homens e cousas do nosso Estado.

Nós suppunhamos que o despeito era uma paixão deploravel dos homens, entretida pela mediocridade impotente no que concerne ás relações individuaes; mas estamos a ver que é tambem defeito imputavel ás collectividades, agredindo-se umas ás outras, pelo orgão dos seus representantes, em virtude do despeito que não tolera a prosperidade alheia.

Mas descancem os Mauricios de Lacerda que o nosso *germanophilismo* não dará outros fructos além desses: exemplo de acendrado patriotismo, sentimento integral das responsabilidades publicas, bom senso pratico, normas de conducta politica perfeitamente democraticas.

Os que detractam, contumazes, a nos, sa terra, estarão em condições de dizer o mesmo?

Santa Catharina é um Estado dirigido por homens sensatos e possuidos de amor ao seu torrão natal e á sua Pa-

tria. Entre nós não ha, nas successões governaméntaes, o que se poderia chamar quatriennios incolores. Cada governador deixa alguma cousa de notavel que fica indelevelmente gravado nos fastos estadoaes. Para não citarmos mais do que os ultimos quatriennios e mais do que um aspecto da actuação dos nossos homens de governo na esphera administrativa ou politica, ahí temos o governo do Sr. Coronel Gustavo Richard como remodelador de Florianopolis que é hoje uma capital que nos honra; o do sr. Coronel Vidal Ramos, remodelador da instrucção publica; o do sr. General Felipe Schmidt como o solucionador da nossa questão de limites; o do sr. dr. Hercilio Luz, que se desdobra entre surtos magnificos de progresso, como o da applicação integral do regimen democratico jamais, em linhas tão preciosas, verificado em nossa Patria.

Algo de bom e util temos feito e os nossos titulos de brasileiros dignos como os que mais o sejam, não ficam deslustrados com as investidas dos nossos detractores, porque acima de tudo, estão ahí indelevelmente para demonstrar a nossa educação civica e as nossas normas de conducta na vida publica, as paginas fulgurantes da historia politica administrativa de Santa Catharina.

Póde-se, pois, calcular o quanto nos entusiasma e nos alegra a attitude assumida pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro com o intuito de resolver definitivamente as questões de limites interestadaes, de modo que tenham desaparecido quaesquer possibilidades de attrictos entre brasileiros na occasião em que festejarmos o centenario da independência! Então surgirá unida a nossa querida Patria para continuar a sua marcha ascendente, em busca desse ideal magnifico de felicidade social que o Brasil, mais do que qualquer outra nação, está apto para realisar em futuro proximo.

A'quelles que attribuem os nossos males ao federalismo, por effeito de uma falsa apreciação, oportunidade se apresentará magnifica de verificarem o quanto andaram certo os bravos revolucionarios que proclamaram a Republica, dando-lhe o molde democratico-federativo.

Fosse outro esse molde, o aristocratico unitario, por exemplo, e nós teriamos occasião de constatar em 1922, uma pompa romana e um progresso talvez jamais visto, na formosa capital deste vasto paiz; mas em contraposição o verdadeiro Brasil, onde vive e se agita a alma nacional, todo e vasto interior, estaria votado ao abandono, arrastando vida miseravel.

Politica, economica ou administrativamente, o Brasil seria a miseria, o descalabro.

Bem diverso é realmente o aspecto internacional de nossa Patria: politicamente, é o paiz mais bem organizado do mundo, eu o repito; economicamente, a sua prosperidade é tal que nós pudemos alimentar a Europa durante a guerra; administrativamente, somos um povo bem governado, com justiça e equidade.

Razão temos de sobra de nos orgulharmos do titulo de Brasileiros.

Arnaldo S. Thiago

Papeis velhos

Officio da Junta do Governo Provisorio da Provincia de Santa Catharina á camara da villa de S. Francisco, communicando que o imperador d. Pedro I havia por bem declarado de Festa Nacional os dias 7 de Setembro e 12 de Outubro.

«Tendo a Assembléa Geral Constituinte e Legislativa deste Imperio Resolvido, que o dia 12 d'Outubro, Aniversario da Aclamação de S. M. o Imperador, e o de 7 de Setembro, em que o Mesmo Augusto Senhor Proclamou a Independencia do Brazil, sejam declarados Dias de Festa Nacional: assim o mandou S. M. Imperial, participar a este governo na Portaria que V.V. M.M. acharão inclusa aqui por Cópia, para sua intelligencia, e para que hajão de executar na parte que lhe competir. Deos Guarde a V.V. MM. Desterro 7 de Novembro de 1823.

(a.a.) O Prezid. Jacintho Jorge dos Anjos Correa

O Secr. José da Silva Mafra Francisco Luiz do Livramento.

Srns. Juiz Ordinario Presidente e Offs. do Senado da Camara de Sm. Fran.º.»

Cópia

Tendo a Assembléa Geral Constituinte e Legislativa do Imperio do Brazil resolvido, que o dia 12 de Outubro, por ser o Faustissimo Aniversario da Aclamação de Sua Magestade O Imperador, seja declarado dia de Festa Nacional, em quanto se não publica a Tabella competente de taes Festividades; e que igualmente o seja o de 7 de Setembro, por ter sido aquelle o dia em que o Mesmo Augusto Senhor Tomou a Sublime Resolução de Proclamar a Independencia do Brazil no sitio do Piranga: Assim o manda Sua Magestade Imperial pela Secretaria d'Estado dos Negocios do Imperio, participar ao Governo Provisorio da Provincia de Santa Catharina, para sua intelligencia, e execução, fazendo as necessarias participações ás Estações e Authoridades competentes. Palacio do Rio de Janeiro em 23 de Outubro de 1823.

(a.) José Joaquim Carneiro de Campos. Conforme José da Silva Mafra»

Grupo escolar „Felippe Schmidt“

Esse estabelecimento realizará, no dia 7 do corrente, um grande festival, em homenagem á data da Independencia de Brasil, sendo pelo director Honorio Miranda organizado o seguinte programma:

I PARTE

Formatura e entrada dos alumnos para o pateo interno—Hymno da Independencia—7 de Setembro (comedia infantil)—Independente—7 de Setembro—Ao 7 de Setembro—Pedro I—A data da Independencia—Pelo Brasil—7 de Setembro—Independencia ou Morte—7 de Setembro—A Terra Brasileira—A minha Patria—Discurso, pelo alumno Rogerio Vieira—A Bandeira—Hymno á Bandeira.

II PARTE

A's arvores:—Hymno das arvores—Briquete das arvores—Apologia das plantas—A arvore da lagrima—Que é que plantamos, quando uma arvore plantamos—A Primavera—Arvore velha—O mascate—Bella geração—As estações—Saudação ás arvores—Hymno Nacional.

III PARTE

Gymnastica—Canção dos barqueiros—Sahida dos alumnos, cantando a marcha „A defeza do Brasil“

—:—
A's 7 horas da noite, no Club XXIV de Janeiro, os alumnos do grupo rea-

lisarão uma festa civica, de accordo com o seguinte programma:

I parte—«7 de Setembro», drama historico em um acto, que finalizará com uma apothese.

II parte—Dança japoneza.

III parte—Nacôeta, cançoneta.

Essa festa terminará com a finissima comedia em um acto, intitulada—«Amor e Litteratura», da autoria de Romani Coolus e muito recommendavel pela sua absoluta moralidade. Os seus papeis serão desempenhados pelos amadores do grupo dramatico „Perseverança“.

Nota—Na entrada do Club achar-se-ha uma comissão de senhoritas encarregada de receber esportulas das almas caritativas que queiram auxiliar os alumnos pobres do grupo, soccorridos pela caixa escolar.

Morte ao alcool!

Acabamos de ler numa excellente revista, o artigo que abaixo transcrevemos sobre a campanha intensa que se está fazendo em toda a parte, depois da guerra, contra o alcoolismo, que tantos males tem causado á humanidade:

«Em Toronto, no Canadá, teve lugar em fins de Maio proximo passado a reunião de um congresso destinado a preparar uma convenção mundial que estabeleça a prohibição das bebidas alcoolicas. A essa reunião compareceram numerosos representantes dos Estados Unidos e da Europa; só o Canadá contava cerca de dous mil representantes.

Os oradores exgottaram, numa argumentação cerrada em que as estatísticas representavam a base principal todos os seus recursos para demonstrar os danos e prejuizos acarretados pelo alcoolismo. As restricções introduzidas durante a guerra quanto a bebidas alcoolicas, se deram algum resultado benefico no interior, não reduziram, porém, o seu uso entre as tropas, em cujo seio facilitou até a difusão de doenças celtas, que assim chegaram a infestar certas regiões do Imperio Britannico, as quaes até então se haviam conservado immunes. Calcula-se que, em consequencia do alcoolismo e das doenças celtas, dous flagellos que se acham em estreita connexão, o Imperio Britannico durante a guerra tenha tido perdas assás superiores ao numero de mortos nos campos de batalha.

Não é tudo porém; no Canadá, a média de nascimento foi inferior áquella que deveria assegurar o futuro da raça, facto que tem a sua principal razão de ser nesta circumstancia opprobiosa: a embriaguez femenina. E' preciso, portanto — diz o *Times* — vencer o alcoolismo, porque nunea haverá possibilidade de uma paz duravel sem a fundação de um mundo mais sobrio; o alcool é o peor inimigo da humanidade, e as nações alliadas se devem unir para combatelo, exactamente como se uniram para combater a Allemanha e a Austria.

Mas é facil imaginar contra quaes muralhas de interesses e de habitos terá de esbarrar este espirito de regeneração. Os antiprohibicionistas do Estado-Unidos e de todos os paizes são, sobretudo, os industriaes do alcool, fabricantes de cerveja, productores de vinho, e homens politicos empenhados na defeza desses mesmos industriaes. Comtudo, si os politicos podem preoccupar-se com as eleições, os homens de Estado devem preoccupar-se com as gerações vindouras, e quei a Deus que a victoria favoreça aos estadistas.

Estes, de resto, em vez de chegarem a essa ultima conclusão pessimista da reunião de Toronto, devem apoiar as leis draconianas contra o alcool, nas bases estabelecidas por uma outra conferencia que se realisou em Abril pro-

O Tónico Mais Poderoso que se Conhece

para todas as edades, é a **Emulsão de Scott**. Muitas pessoas devem o melhor da vida — a saúde e vigor — ao bom costume de tomar este famoso preparado de puro oleo de figado de bacalhão da Noruega. Os medicos e demais homens scientificos o recommendam como um valioso Reconstituinte de verdadeira necessidade para pessoas de organismo debil ou depauperado.



Tomae a legitima Emulsão de Scott

ximo passado, em Paris, sobre o mesmo assumpto. Dellas resulta, de facto, que as restricções introduzidas estão longe de representar uma inutilidade. Na Inglaterra verificou-se uma sensivel diminuição de condemnações por embriaguez, de morte por alcoolismo, dos casos de *delirium tremens*, das tentativas de suicidio e das mortes de crianças por suffocação, que eram muito communs anteriormente devido á embriaguez das mães.

Na Suecia, desde 1915 foram, também, adoptadas certas restricções, em virtude das quaes a venda de bebidas alcoolicas, de 42 milhões de litros em 1913, desceu a 10 milhões em 1917 e a 6 milhões em 1918; e a de cerveja, de 125 milhões de litros em 1914, desceu a 50 milhões em 1918, sendo que as condemnações por embriaguez que eram em 1912, em numero de 56.000, desciam a 18.000 em 1916 e a 15.000 em 1918.

Os debates nos congressos anti-alcoolicos giram agora, em torno a qual a attitudo que deverá ser adoptada: si bastará exercer uma rigorosa fiscalisação sobre a venda das bebidas, ou si deverá insistir sobre a sua formal prohibição.»

A colonisação do Sahy

E' declarado caduco o contracto firmado entre o sr. Freitas Cardoso e o Estado.

Foi declarado caduco o contracto firmado pelo sr. Pedro de Freitas Cardoso, com o governo do Estado, em 23 de Março de 1898, pelo qual, entre outras obrigações, o mesmo sr. se compromettia a colonisar uma area de terras existente no Sahy, neste municipio. O decreto que declarou a caducidade do contracto acima alludido, é do theôr seguinte, vindo ahí explicada a causa que motivou o acto do governo do Estado:

«Decreto n. 32.—O Engenheiro Civil Hercilio Pedro da Luz, Vice-Governador, no exercicio do cargo de Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições e considerando que o cidadão Pedro de Freitas Cardoso, em 23 de Março de 1898, firmou com o Governo do Estado um contracto, onde, além de outras obrigações, se compromettiu a colonisar uma area de terras, existente no logar Sahy, municipio de S. Francisco; e

considerando que, a despeito do Governo ter, a requerimento do concessionario, prorogado por varias vezes o prazo estipulado para o cumprimento daquellas obrigações, esse prazo já ha muito excedido, sem que cumprissem as clausulas contractuaes; e considerando que é formal e tenante a clausula 3ª do alludido contracto, onde se estipula a caducidade do mesmo, uma vez não cumprida pelo concessionario qualquer das obrigações contrahidas;

DECRETA:

Artigo unico. Fica declarado caduco e sem valor o contracto de 23 de Março de 1898, e respectivo additamento firmado com o cidadão Pedro de Freitas Cardoso, sem que o mesmo ditado tenha a qualquer indemnisação.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 21 de Agosto de 1919.

Hercilio Pedro da Luz

Adolpho Konder

Festa da Graça

Realisar-se-ha no dia 8 do corrente a tradicional festa de Nossa Senhora Graça, padroeira da cidade.

A's 10 horas da manhã será celebrada a missa solemne e ás 4 horas da tarde sahirá da matriz a procissão percorrerá as nossas principais ruas.

As novenas que precedem a estaividade, têm sido enormemente corridas de fieis catholicos, parece que este anno a festa da Graça uma desuzado brilhantismo.

NOTICIARIO

Sob a epigraphe „Abastecimento d'agua a São Francisco“, noticia a publica de Florianopolis, o seguinte:

«Por estes dias, seguirá para a cidade de S. Francisco o nosso amigo dr. Edwards Simmonds, um dos arretarios dos Serviços de Energia Electrica desta Capital. A sua viagem pressae aos trabalhos de abastecimento d'agua á população daquella cidade.

Contractado este melhoramento pelo sr. dr. Eugenio Müller, esforçado perintendente daquelle municipio, o sr. Simonds designou o sr. Tancredo Freire para ali iniciar alguns levantamentos devendo ser, muito brevemente, iniciada a construcção das obras.»

—:—
O sr. dr. Marinho Lobo foi exonerado, a pedido, do cargo de administrador dos Correios deste Estado.

—:—
Lembrae-vos do poderoso tónico constituinte VINHO CREOSOTA do Pharmaceutico Chimico Silveira, sempre que vos achardes fraco.



Dr. Octavio Soares
Residencia: Parahyba do Norte
Attesta que tem empregado em sua clinica o *Elixir de Noqueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, com optimos resultados.

Edital de Alistamento

— Como abaixo se declara —

O Dr. Eugenio Augusto Müller, Presidente da Junta de alistamento militar. Faz saber que, estando concluídos os trabalhos de alistamento no corrente anno, vão ser os mesmos remetidos á Junta de Revisão na capital do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, manda afixar na porta principal do Forum onde funciona a Junta e publicar na imprensa a relação geral dos alistados.

De accôrdo com o paragrapho unico do art. 60 combinado com o art. 76 das modificações que baixaram com o Decreto n. 12.790 de 2 de Janeiro de 1918, as reclamações apresentadas d'ora em diante a esta Junta, serão remetidas immediatamente ao Chefe do serviço de recrutamento, como Presidente da Junta de revisão e sorteio que, de 15 de Setembro a 15 de Novembro proximo, vae funcionar como Conselho de Revisão, podendo os interessados fazel-o directamente ao Chefe do serviço de recrutamento e só serão tomadas em consideração quando feitas pelo proprio interessado ou por seu representante legalmente habilitados.

Conforme ordens em vigor, o Conselho de Revisão só acceta reclamações em justificações produzidas legalmente perante o Supplente do Juiz Federal, com audiencia do Adjunto do Procurador da Republica, sendo que taes documentos, como determina o art. 62 do eitado Decreto, serão fornecidos gratuitamente e isentos de sellos e quaesquer outras taxas ou emolumentos.

E, para constar, eu Marcial Faria da Veiga, 1.º Tenente, em disponibilidade, secretario desta Junta, lavrei o presente edital, que assigno e vae pelo Snr. Dr. Presidente rubricado.

Junta de alistamento militar do Districto de S. Francisco, da 6.ª Circumscipção de Recrutamento, 30 de Agosto de 1919.

(Assig.) *Marcial Faria da Veiga*
1.º Tenente, secretario

VISTO.

(Assig.) *Eugenio Müller*

Relação geral dos alistados:

Espontaneamente, de accôrdo com o art. 53 e seus paragraphos, das modificações citadas

Altino Vieira
Antonio Pedro Pereira
Thomé Elisio Doia
Waldemar Theophio da Silva
Frederico Baggenstoss Filho
Theonillo Curvello
Pedro Amancio Paixão

Por meio de listas distribuidas

Antonio Lopes dos Anjos
Francisco Correa da Silva
Arthur Sebastião da Rocha
Alfredo Isidoro dos Santos
João Pedro dos Passos
Francisco Borba Pereira
Eduardo Lourenço Lopes
José Ludogério da Maia
Martinho Pereira Lima
Abdon Pereira de Mira
Carlos Moreira de Carvalho
Fredrerico Pereira de Souza
Sergio da Maia Moreira
José Epiphaneo de Borba
Francisco Geraldo da Cunha
Antonio Pedro Soares
Miguel Henrique de Carvalho
Augusto Bello de Carvalho
Augusto Antonio Correa
Feliciano Antonio Correa
Antonio Correa
Reinaldo da Silva
Agostinho Satyro de Miranda

João Cidral
Manoel de Santiago D. Bello
Juvenal Costa de Oliveira
Antonio Athanzio Carvalho
Athanzio Alves Machado
Antonio Feliciano dos Santos
Antonio Maia
Augusto Rittes de Araujo
Odon da Luz
João Viteribo Silveira
Gentil Eudoxio da Costa
Pedro Rolendio de Oliveira Picasky
Maximo Alves da Silva
Bento Marcellino de Mira
José Satyro de Oliveira
Francisco Machado
João Raymundo
Antonio Samy Tavares
Floriano Lins Caldas
Petronilho Alves Moreira
Antonio Felipe Pinto
José Pinto

Pelos registros civil e eclesiastico

NOME DO ALISTADO

NOME DO PAE OU MÃE

Horacio Rodrigues da Silva
Pedro
Reinaldo
Antonio Pedro
João
Antonio
Honorio
João
José Vicente
Miguel
José Basilio
João
Augusto
João
João Paulo
Ludovig Virgilio
Theodorico
Antonio
Abelino
Quintiliano
Antonio
Joaquim
Antonio
Estevam
Lybio
Augusto
Carlos
José
João
Antonio
Francisco Pereira Correa
José
José Gonçalves
Victor Padilha
Luiz Bello
Benjamin S. Lopes
Antonio Th. Araujo
Jayme da Cunha
João
João
João
Eugenio
Alfredo
Antonio
Soriano
Bento
Angelo
João
Luiz
João
Felippe
João
Marcellino
Boanel
José
Francisco
João Pedro
Dario
João
João
Romão

Antonio Rodrigues Carvalho
Idelfonso Cardoso
Frederico Guilherme Lenz
Antonio Lourenço Braga
João de Moura Bezerra
Marcellino de Borba Maciel
Antonio Honorio de Oliveira
Bento Antonio Brandão
Antonio Oliveira Cercal
João Gomes da Silva
Damazio Rocha da Conceição
Amelia Rosa de Jesus
José Lopes Pedrozo
Virgilio José da Rocha
Virgilio Felisberto Pereira
Frederico Wildner
Antonio Theodoro dos Santos
Anna Maria de Jesus
Fernando da Silva Torrens
Anna Maria da Conceição
José Demetrio dos Santos
Antonio Dias Quaty
João Machado de Oliveira
Prudencio José de Castilho
Pedro Semião de Araujo
Francisco Ambrozio de Araujo
Roxeno Luciano Lopes
João Domingos Gonçalves
Bazilio Antonio Correa
Bento de Souza
João Correa de Oliveira
João Fernandes Correa
José Gonçalves de Oliveira
Alexandre Gonçalves Padilha
Olegario Dias Bello
Luiz de Souza Lopes
Manoel Thomaz de Araujo
João Anacleto da Cunha
Luiz Paulino do Valle
Sabino Mariano da Silva
Manoel Teixeira do Valle
Germano Alves de Oliveira
Severiano da Veiga Padilha
André Poncio de Mira
Salustiano Felisberto da Costa
Sebastião Francisco Leite
Antonio Francisco Leite
Bento Ferreira do Valle
Luiz Liberato de Freitas
Arthur Clemente de Souza
Balbina Maria da Graça
Rosa Maria de Lima
Antonio Querino de Miranda
João Gomes de Miranda
José Maria Ferreira
José Virissimo da Cunha
Cypriano Baptista Carvalho
Olympio Correa de Oliveira
Bento Francisco de Mira
Anna Clara de Jesus
Clemencia Maria das Neves

Junta de alistamento militar do Districto de São Francisco da 6.ª Circumscipção de Recrutamento, 30 de Agosto de 1919.

(Assig.) *Marcial Faria da Veiga*
1.º Tenente, secretario

VISTO

Assig.) *Eugenio Müller*

O sr. Jayme Ernesto de Oliveira requereu ao governo do Estado privilegio para estabelecer uma linha telephonica entre esta cidade e Joinville.

O vapor inglez «Alban», recentemente entrado neste porto, trouxe dos Estados Unidos para a Standard Oil, . . . 20.000 caixas de kerosene.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira
Cura — Ulceras da bocca

As creanças que nascem de Paes tísicos, precisam dos efeitos reconstituintes e vigorizadores da legitima „Emulsão de Scott.“ Muito cuidado com as falsificações. „Attesto em fé de meu

grau que tenho empregado em minha clinica a „Emulsão de Scott“ dos Snrs. Scott & Bowne, como reconstituente organico poderoso, principalmente util nos enfraquecimentos pulmonares, dando muito bom resultado nas creanças rachiticas, oriundas de Paes tuberculosos e de outras molestias debilitantes.

„Dr. Cursino de Moura.
„Taubaté, S. Paulo.“

Falleceu na capital da Republica o general Faustino da Silva, progenitor do dr. João de Deus Faustino da Silva, ex-promotor publico desta comarca e actual delegado de policia de Florianopolis.

A mesa de rendas estaduaes desta cidade arrecadou no mez de Agosto findo a importancia de 114:038\$970.

Sabemos que um importante estabelecimento bancario pretende instalar uma agencia nesta cidade.

Tendo já tratado desse assumpto em uma das nossas edições passadas, é com desvanescimento que registramos esta noticia, vendo assim quasi realisada a aspiração do commercio de São Francisco.

Pharmacia Minerva

Abre-se a qualquer hora da noite
Rua General Ozorio n. 11 Telephone n. 15

EDITAES

De ordem do sr. dr Superintendente Municipal aviso aos proprietarios de casas situadas no perimetro da cidade, cujas calçadas não tenham sido ainda construidas ou estejam estragadas, a mandarem construil-as ou concertal-as de accôrdo com a lei, no praso improrogavel de 60 dias contados da data deste, e as que não forem construidas dentro desse praso, serão feitas por conta da Superintendencia Municipal, ficando os proprietarios sujeitos á indemnisação da importancia gasta.

S. Francisco, 6 de Setembro de 1919.

O fiscal
Reinaldo Lucio d'Oliveira

Superintendencia Municipal

Edital de concorrência para o fornecimento, por meio de concessão, de luz, ou luz e força, para a cidade de S. Francisco, Estado de Santa Catharina.

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico que no dia 29 de Setemero, das 12 ás 15 horas, nesta Superintendencia, serão recebidas propostas para o fornecimento, por meio de concessão, de luz, ou luz e força para esta cidade, devendo ser observadas as seguintes condições:

I

As propostas devem ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira convenientemente sellada, ambas sem rasuras nem emendas ou o que duvida faça.

II

Cada proposta será fechada em envolvero lacrado, sobre o qual o proponente escrevera: «Proposta de F. . . . (nome do proponente).» A este envolvero deverá acompanhar outro contendo os documentos ou provas que o proponente puder apresentar de sua idoneidade, de estra quite de impostos etc.

III

A idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente, antes da abertura das propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido julgados idoneos não serão abertas e ficarão á disposição dos interessados, que retirarão as primeiras vias das mesmas, bem como os demais documentos, mediante recibo.

IV

As propostas serão abertas e lidas na presença de todos os concorrentes que se apresentarem para assistirem a essa formalidade.

V

O proponente escolhido depositará na Procuradoria da Superintendencia a caução de Rs: 5.000\$000, que servirá para garantir a execução do respectivo contracto e não vencerá juros.

VI

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as condições do presente edital, o preço pelo qual o proponente fornecerá luz para a iluminação publica e luz e força ou somente luz para particulares, por vela ou kilo-watt-hora; o menor prazo em que se propõe aceitar a concessão, e qual a força dos seus motores.

VII

Na falta de agua aproveitavel como força motriz, dentro dá ilha, só será aceita a proposta que offerecer luz, ou luz e energia, fornecidas por dynamos accionados por motores a vapôr.

VIII

Os proponentes deverão fazer constar das suas propostas o prazo em que poderão dar inicio aos respectivos trabalhos.

IX

A Superintendencia Municipal reserva-se o direito de annullar a concorrência, caso assim convenha aos seus interesses, sem direito a qualquer reclamação dos interessados.

Secretaria da Superintendencia Municipal de S. Francisco, 29 de Agosto de 1919.

O secretario

Olympio Görresen

Dr. Julio Renaux

ADVOGADO

JOINVILLE

Acceita causas nesta Comarca

ANNUNCIOS

C. de Seguros Tranquillidade

SÉDE: S. PAULO

— Agentes geraes em —

Santa Catharina

CORRÊA & CIA.

CAIXA N. 67

JOINVILLE

Seguros marítimos e terrestres sobre: vapores, navios, mercadorias em transito, predios, fabricas e estabelecimentos commerciaes.

Apolices entregues immediatamente

Premios modicos

Sub-agente nesta cidade

15:15

Antonio G. Raposo

ELIXIR DE SALSAPARILLA
Cura:
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Yigogenio

applicado com excellente resultado na fraqueza geral e convalescença de todas as molestias.

Qualquer informação, na gerencia desta folha.

Carpintaria a vapor

— Deposito de madeiras —
DE
Sigefred Bernstorff
encarrega-se de construcções de reconstrucções de predios etc.
RUA ITACOLOMY 11 x18
S. Francisco E. S. Catharina

GRANDE HOTEL

Proprietarios

Mattana & Block

Caixa Postal n. 4 — Tel-phone n. 46

Endereço telegraphico: MAR

Rua Raphael Pardinho

São Francisco do Sul

Estado de Santa Catharina

Com excellentes comedos á disposição das Ex.^{mas}. Familias e srs. viajantes
Dispõe de pessoal habil para o serviço.
BANHOS
quentes e frios
Carros na Estação

PAPELARIA "APOLLO"

Rua Ypiranga, 20

Esta papelaria acaba de receber um variado sortimento de objectos para escriptorio, como sejam:

Lapis-tinta, pennas Mallat 10, J, etc, grampos para papel „Bendover“, papel almasso, enveloppes, blocks „Wilson“, lapiseiras, brochuras, livros de nota, indices, protocollos,
LIVROS DE ACTAS, de 50, 100 e 200 fls

Papel para cartas

**Boa Viagem
Armada
Diplomata
c/iniciaes**

**Flor de Amor
Combate
Bohemio
tarjado**

lapis de pedra, louzas americanas, lapis de cores, canetas, tinta para escrever, etc.

Despachos de exportação, notas promissorias, letras de cambio, guias para imposto de consumo, notas de credito, blocks de notas (1/4 de fl.) etc.

Café e Bilhar

— DE —

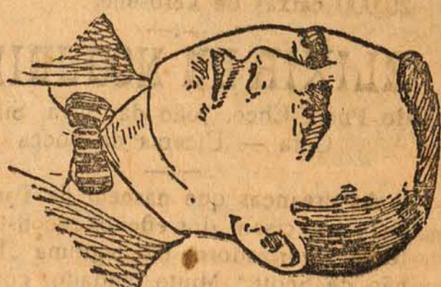
Pedro de Oliveira & Irmão

N'esta casa de diversões montada a capricho, encontra-se sempre finas bebidas, taes como licores da reputada marca Antartica, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de ovos, cerveja, vermouth, chops da Brahma e gazoza.

Rua Babitonga n. 8

Telephone n. 3

Daniel Carvalho de Mendonça
Empregado na repartição de Telegrapho Nacional, da cidade de Laranjeiras, Estado de Sergipe.
Attesto que soffri por diversas vezes de hienorrhagia, tendo ficado completamente restabelecido, apenas com 4 vidros do popular medicamento ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico João da Silva Silveira.
Junto a minha photographia e autorizo publicar.
Cidade de Laranjeiras, 8 de Junho de 1913.
Daniel Carvalho de Mendonça.
Testemunhas: José Mendes Silva, Antonio Dario de Moraes e Pharmaceutico pratico Antonio Ezequino de Carvalho.



Ahoz Blenorragia I